

Proposta de Organização de Escola de Período Integral na Comunidade Rural do Rio dos Peixes – Cuiabá (MT)

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá-MT

Pedagogo e Pedagoga da Rede Municipal de Educação de Cuiabá de 1991

julho - 2025

Apresentamos uma proposta de reorganização da jornada escolar da Escola Municipal de Ensino Básico do Campo Dr. Estevão Alves Corrêa, localizada na comunidade rural do Rio dos Peixes, às margens da rodovia MT-251 (Rodovia Emanuel Pinheiro), no município de Cuiabá-MT. A escola atende aproximadamente 230 alunos no período diurno e 50 no noturno. O presente estudo defende a implantação do tempo integral como alternativa pedagógica, logística, econômica e culturalmente viável. Além de reduzir os custos com transporte e alimentação, a proposta busca devolver às crianças e jovens o respeito aos seus ritmos biológicos e culturais, possibilitando uma permanência escolar mais humana e produtiva. A experiência se inspira na Escola Municipal Rural Jairo Azi (Aramari-BA) e pode se tornar referência nacional. Também se articula à experiência bem-sucedida da EMEB Profª Francisca de Figueiredo Nunes (CAIC), atual escola de período integral da RME-Cuiabá.

Palavras-chave: educação do campo; tempo integral; transporte escolar rural; alimentação escolar; Cuiabá-MT; inovação pedagógica; Escola Municipal de Educação Básica do Campo Dr. Estevão Alves Corrêa.

1. Introdução e Contexto

A Educação do Campo busca responder às especificidades das populações rurais, valorizando suas culturas, tempos e modos de vida. No município de Cuiabá-MT, a Escola Municipal de Ensino Básico do Campo Dr. Estevão Alves Corrêa, localizada na comunidade do Rio dos Peixes, enfrenta desafios logísticos e pedagógicos que comprometem o bem-estar e o desempenho acadêmico de seus estudantes.

Com aproximadamente 230 alunos no diurno e 50 no noturno, a unidade apresenta baixo desempenho educacional, especialmente em Matemática, e enfrenta sobrecarga no sistema de transporte escolar. Esse cenário evidencia a necessidade de reorganizar a jornada escolar por meio da implantação do regime de tempo integral, medida já aplicada com êxito em outras localidades do país e, em Cuiabá, na EMEB Profª Francisca de Figueiredo Nunes (CAIC).

A proposta busca constituir a **primeira escola rural da rede municipal em tempo integral**, tornando-se referência pedagógica, logística e cultural.

2. Análise da Situação Atual e Justificativa da Proposta

A jornada escolar fragmentada da Escola Dr. Estevão Alves Corrêa, que atende 230 alunos no diurno e 50 no noturno, cria uma série de problemas operacionais e educacionais. O modelo atual exige que a maioria dos alunos passe até 14 horas fora de casa, o que afeta seu ritmo biológico e impede o descanso e a alimentação adequados.

Além do impacto direto no bem-estar dos estudantes, a jornada fragmentada sobrecarrega o sistema de transporte escolar. O transporte realiza quatro viagens diárias, resultando em altos custos com combustível, manutenção de veículos e horas de trabalho dos motoristas. A transição para o tempo integral, com horário das 8h às 16h, permitirá a redução para apenas duas viagens por dia, gerando uma economia estimada em 50% nos custos de transporte.

O desempenho acadêmico da escola reforça a urgência de uma mudança. O IDEB de 4,7 está abaixo da média das escolas municipais rurais. O percentual de proficiência dos alunos em Matemática (11%) é o pior entre as escolas da rede analisadas, evidenciando a necessidade de uma reforma estrutural na abordagem pedagógica.

3. Fundamentação e Objetivos

A implementação do tempo integral na EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa é amparada por um sólido arcabouço legal e pedagógico. A proposta está alinhada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Municipal de Educação de Cuiabá (2015–2025).

Objetivos

- **Pedagógicos:** Elevar os índices de proficiência em Matemática e Língua Portuguesa, oferecendo um currículo mais diversificado e integrado.
- **Logísticos e Financeiros:** Otimizar o sistema de transporte escolar para reduzir custos e o tempo de deslocamento dos alunos, e diminuir o desgaste dos veículos.
- **Sociais e Culturais:** Promover um ambiente escolar que respeite os ritmos biológicos e culturais dos estudantes, melhorando seu bem-estar físico e emocional.
- **Inovação:** Servir como projeto-piloto e referência nacional para a expansão do regime de tempo integral em outras escolas rurais.

4. Ações Propostas e Cronograma de Implementação

A implementação da proposta será realizada em etapas, com prazos claros e responsáveis definidos:

- **15 dias:** Diagnóstico detalhado para consolidar dados logísticos e educacionais.
- **30 dias:** Consulta comunitária com pais, alunos e lideranças locais.
- **30 dias:** Elaboração de protocolo técnico para a reorganização curricular e de transporte.

- **Período contínuo:** Formação e capacitação da equipe pedagógica e técnica.
- **60 dias:** Adaptação da infraestrutura da escola, incluindo refeitório, espaços de descanso e áreas para atividades diversas.
- **6 meses:** Avaliação do projeto-piloto para verificar os resultados e a viabilidade da expansão.

5. Análise de Dados e Indicadores

5.1 Análise de Dados e Indicadores

Esta seção apresenta os dados que justificam a proposta de mudança.

Tabela de Desempenho Escolar (IDEB e Proficiência): A análise comparativa do IDEB e dos percentuais de aprendizado entre as escolas do campo em Cuiabá evidencia a fragilidade da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa.

Escola	IDEB	Proficiência em Português	Proficiência em Matemática
Dr. Estevão Alves Corrêa	4.7	39%	11%
Nossa Sra. Penha de França	4.7	23%	17%
Novo Renascer	5.1	38%	25%
Prof. ^a Hilda Caetano de Oliveira Leite	6.1	60%	48%
Prof. Udeney Gonçalves de Amorim	4.6	25%	19%
Nova Esperança	6.4	73%	64%

5.2 Comparativo de Desempenho com Outras Escolas do Campo

A análise comparativa dos dados do IDEB 2023 e dos percentuais de aprendizado adequado entre as escolas do campo em Cuiabá evidencia a fragilidade pedagógica da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa.

Ideb - Indicador de Qualidade[VER MAIS >](#)

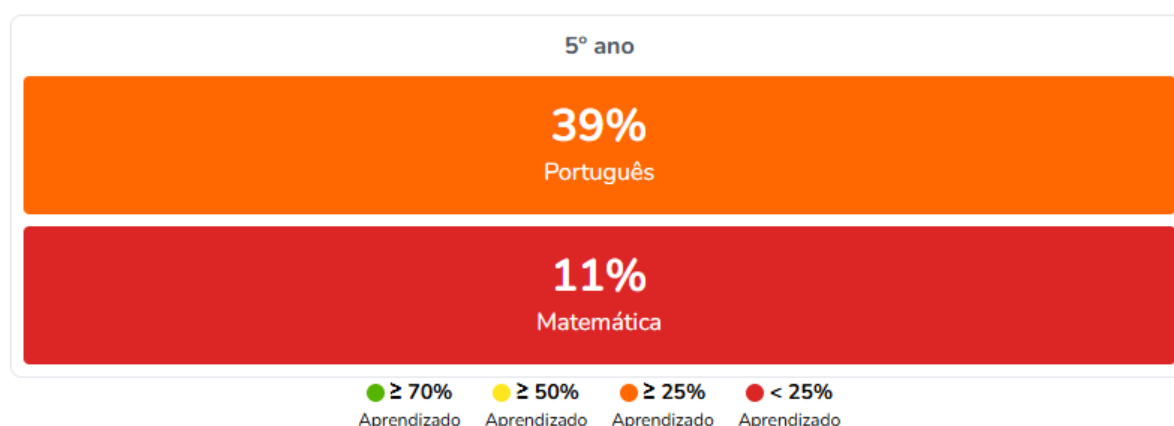
Dados do Ideb 2023

Anos Iniciais
 **4,7**

Enquanto a unidade em estudo alcançou apenas 4,7 pontos no IDEB em seus Anos Iniciais, com 39% dos estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa e 11% em Matemática, outras escolas do campo demonstraram desempenhos significativamente superiores.

Aprendizado adequado

Percentuais de estudantes com aprendizado adequado.

[VER MAIS >](#)

Fonte: Saeb - Inep. Classificação não oficial. 2023

A EMEBC Nossa Senhora Penha de França obteve também 4,7 pontos no IDEB, mas com resultados ainda mais frágeis em Língua Portuguesa (23%) e ligeiramente melhores em Matemática (17%). A EMEBC Novo Renascer apresentou um desempenho intermediário, com 5,1 pontos no IDEB, 38% em Português e 25% em Matemática. Já a EMEBC Profª Hilda Caetano de Oliveira Leite destacou-se com 6,1 pontos no IDEB, 60% dos alunos com aprendizado adequado em Português e 48% em Matemática, enquanto a EMEBC Nova Esperança atingiu o melhor resultado: 6,4 pontos no IDEB, 73% em Português e 64% em Matemática. Por outro lado, a EMEBC Prof. Udeney Gonçalves de Amorim apresentou 4,6

pontos no IDEB, com 25% em Português e 19% em Matemática, revelando desempenho semelhante ou até inferior ao da unidade em questão.

Esse comparativo mostra que, embora a Dr. Estevão Alves Corrêa não apresente superlotação em suas turmas — que em 2025 totalizam 14 com 244 estudantes, distribuídas de forma equilibrada —, seu desempenho acadêmico permanece entre os mais baixos da rede rural. Em especial, a área de Matemática é a mais crítica, com o pior percentual entre todas as escolas do campo analisadas.

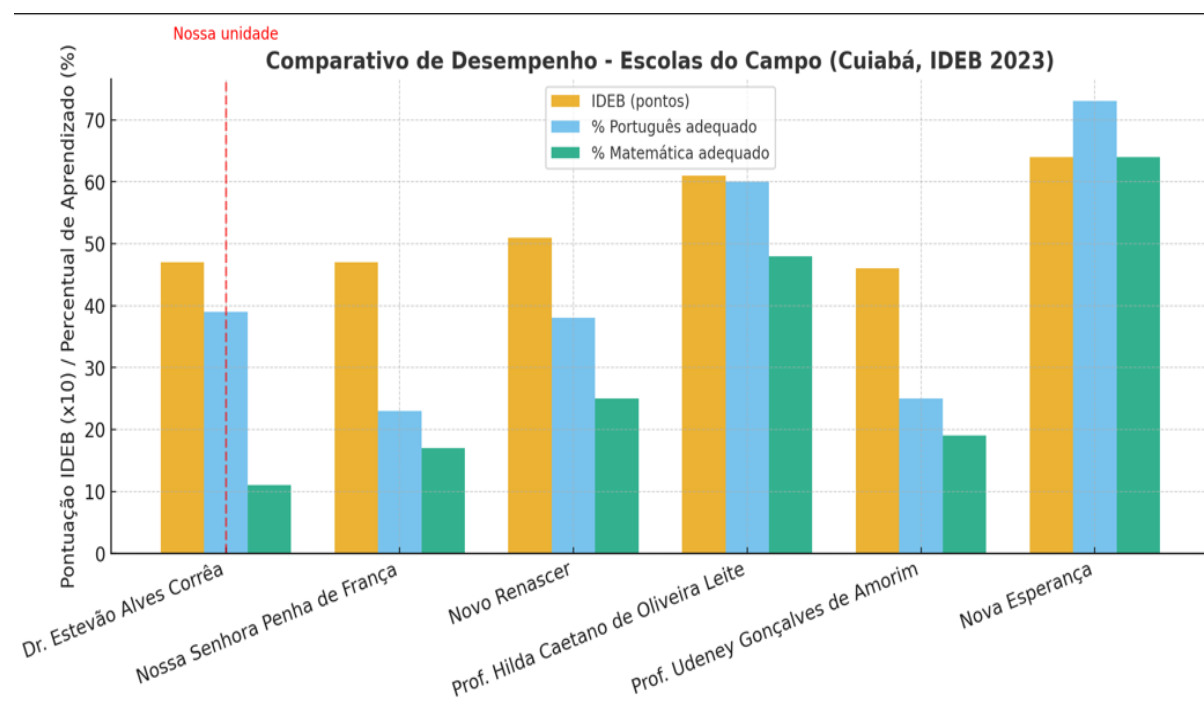
Outro aspecto a ser considerado é o modelo de organização interna da unidade, que há anos separa as turmas por idade: crianças mais velhas no período matutino, crianças mais novas no vespertino e adolescentes acima de 13 anos no noturno. Embora essa estrutura tenha favorecido a administração da escola, os resultados sociais e educacionais não sustentam tal arranjo. Soma-se a isso a solicitação recorrente da gestão escolar para a manutenção de turmas com baixa quantidade de alunos por professor, demanda que a SME atendeu por anos (Anexo I), mas que também não trouxe impactos positivos significativos nos resultados.

Assim, destacamos que existem outras unidades com desempenhos igualmente fragilizados ou até inferiores. Entretanto, neste momento, a ênfase recai sobre o contexto específico da Dr. Estevão Alves Corrêa, justamente por seu potencial de se tornar modelo de reorganização pedagógica em tempo integral, experiência que poderá futuramente servir de referência e ser estendida às demais escolas do campo da capital que enfrentam desafios semelhantes.

Em reunião recente, as equipes da CMPE/SME-Cuiabá e da SEDUC-MT discutiram a problemática dessa unidade e se comprometeram, dentro de suas esferas administrativas, a buscar alternativas de reestruturação. Uma das principais proposições resultantes foi justamente a implantação do regime de tempo integral, entendido como caminho estratégico para a elevação dos resultados sociais e pedagógicos da comunidade escolar.

Análise Gráfica dos Resultados

Para tornar mais evidente a disparidade de resultados entre as escolas do campo de Cuiabá, elaborou-se um gráfico comparativo que apresenta os valores do IDEB 2023 (convertidos em pontos) e os percentuais de aprendizado adequado em Língua Portuguesa e Matemática. Essa representação visual facilita a percepção das diferenças de desempenho, permitindo identificar padrões e fragilidades específicas.



No gráfico, observa-se que a EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa se destaca negativamente: embora apresente desempenho próximo ao da EMEBC Nossa Senhora Penha de França e da Prof. Udeney Gonçalves de Amorim, seus resultados em Matemática (11%) são os mais baixos de todo o grupo. Por outro lado, unidades como a EMEBC Nova Esperança (6,4 pontos, 73% em Português e 64% em Matemática) e a EMEBC Profª Hilda Caetano de Oliveira Leite (6,1 pontos, 60% e 48%) configuram-se como referências de qualidade, revelando um abismo pedagógico dentro da própria rede rural.

Essa visualização reforça que a fragilidade da Dr. Estevão Alves Corrêa não decorre da quantidade de alunos por turma, mas sim de um déficit na abordagem pedagógica e no tempo de permanência escolar, justificando a necessidade da adoção do regime de tempo integral como estratégia para alterar esse cenário.

5.3 Reorganização Administrativa a partir de 2026

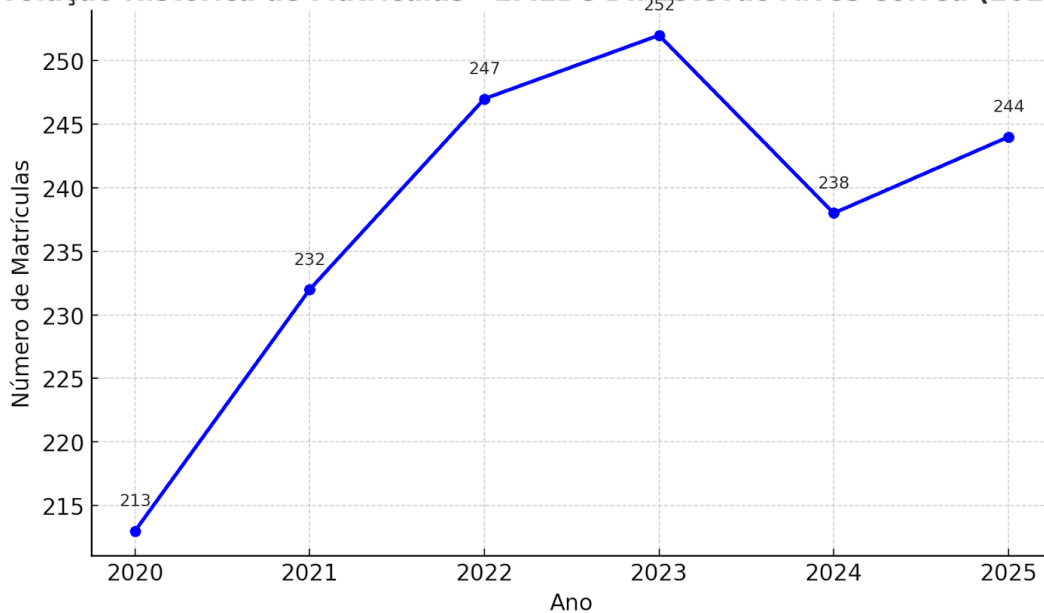
A partir do ano letivo de 2026, as turmas de 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa passarão a ser administradas pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT), cabendo à Secretaria Municipal de Educação (SME-Cuiabá) a gestão apenas das turmas da Pré-Escola e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Esse novo arranjo implica em uma reorganização significativa da unidade, que passará a ser um espaço compartilhado entre duas redes educacionais distintas — municipal e estadual — sob a mesma estrutura física. Essa divisão administrativa demanda forte coordenação interinstitucional, a fim de garantir que a comunidade escolar não sofra prejuízos na continuidade do processo educativo.

Nesse contexto, a implantação do tempo integral torna-se ainda mais estratégica, pois permite que a unidade se constitua em projeto piloto de cooperação entre SME e SEDUC, preservando a identidade comunitária da escola e elevando seus resultados sociais e pedagógicos.

Aqui está o **gráfico da evolução histórica de matrículas (2020–2025)** da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa:

Evolução Histórica de Matrículas - EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa (2020-2025)



- Entre **2020 e 2023** a escola teve um crescimento constante, de **213 para 252 alunos**.
- Em **2024**, houve queda para **238 matrículas**, seguida de recuperação em **2025** com **244 alunos**.
- Essa trajetória revela uma **estabilidade de médio porte** (faixa entre 230 e 250 alunos), demonstrando que a unidade tem demanda consolidada e pode sustentar um projeto de **escola em tempo integral**.

Interpretação analítica

1. **Crescimento entre 2020 e 2023:** a escola apresentou um aumento constante de matrículas, saindo de 213 em 2020 para 252 em 2023 (+18,3%). Esse movimento pode estar associado à estabilização do retorno pós-pandemia e ao aumento da procura por vagas na rede municipal.
2. **Queda em 2024:** no ano seguinte, houve redução de 14 matrículas (-5,6%), indicando possível oscilação no fluxo demográfico da comunidade ou migração de alunos para outras unidades.
3. **Recuperação em 2025:** em 2025 há uma recuperação parcial, com 244 alunos, aproximando-se do patamar de 2022.

Implicações para o projeto de tempo integral

- A **tendência de estabilidade** (entre 230 e 250 alunos nos últimos cinco anos) reforça que a escola tem um público constante e consolidado, o que dá **segurança para a implantação de um modelo de tempo integral** sem riscos de inviabilidade por falta de alunos.
- O **porte médio** (não é uma escola superlotada nem de baixíssimo número de alunos) favorece a gestão de turmas em tempo integral, possibilitando a organização de grupos pedagógicos equilibrados.
- Esse histórico pode ser usado como argumento de que **a comunidade escolar demanda a unidade e nela confia**, mas que os resultados pedagógicos (já analisados com base no IDEB) não estão acompanhando a permanência e fidelidade da matrícula.

5.4 Impactos na Logística do Transporte Escolar

Atualmente, a escola depende de **nove rotas de transporte escolar**, cada uma atendida por veículo individual, o que resulta em um total diário de aproximadamente **2.282,8 km percorridos**. Considerando que a Secretaria Municipal de Educação remunera o transporte no valor de **R\$ 11,31 por quilômetro rodado**, o custo diário estimado atinge cerca de **R\$ 25.830,00**, o que projeta uma despesa mensal superior a **R\$ 560 mil** apenas para a operação desta unidade escolar.

O detalhamento das rotas evidencia a sobrecarga logística:

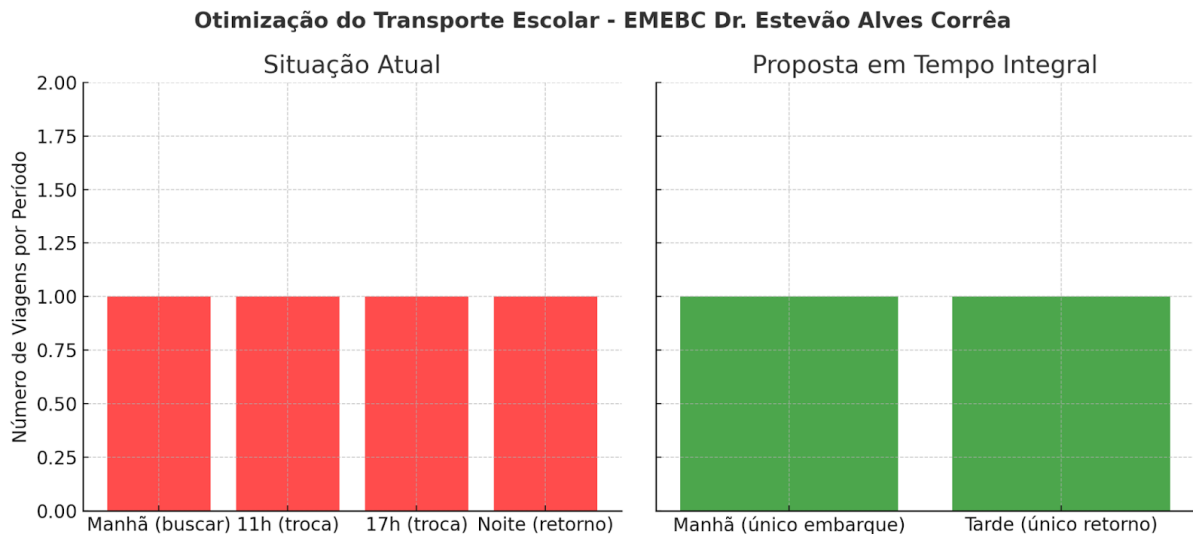
Rota	Denominação	Motorista	Distância diária (km)
1	Rodovia Manso	Sr. P	428,0
2	Vicinas da Rodovia do Manso	Sr. Edicrei	196,0
3	Salgadeira e E. Mirela	Sr. Gonçalo	336,0
4	Rio dos Peixes, Mutuca e Rio Claro	Sr. Manoel	192,0
5	Rio dos Peixes, Mutuca e Rio Claro	Sr. Jailson	173,2
6	Chaparral	Sr. Olício	249,2
7	Bandeira II e Estrada da Chapada km 5	Sr. Jonathan Breno	368,0
8	Rio dos Peixes e Rio Claro	Sr. Yuri Farias	196,0
9	Mata Bonita, Santa Luzia e Vale Coxipó	Sr. Ednei Bazílio	143,2
Total diário			2.282,8 km

Esse arranjo tem dois impactos centrais:

a) Custos pedagógicos e sociais – O tempo gasto em longos deslocamentos faz com que crianças e adolescentes iniciem sua rotina ainda de madrugada e regressem somente no início da noite, chegando à escola cansados e permanecendo nela por apenas quatro horas. Essa limitação impede o acesso a atividades esportivas, culturais e pedagógicas já consolidadas na rede municipal, reforçando desigualdades em relação às demais escolas.

b) Custos financeiros e operacionais – O atual modelo consome recursos públicos expressivos, desgasta prematuramente a frota e onera o trabalho dos motoristas. Com a implantação do **tempo integral (8h às 16h)**, o transporte se reorganizaria em apenas **duas viagens por dia**, o que significa uma redução de aproximadamente **50% da quilometragem percorrida e do custo diário**, além da liberação de margem orçamentária para investimentos pedagógicos.

Aqui está o **gráfico comparativo da otimização do transporte escolar** na EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa:



Situação atual: São necessárias **4 viagens diárias**, envolvendo os deslocamentos da manhã, meio-dia, final da tarde e noite.

Proposta com tempo integral: A rotina se reorganiza em apenas **2 viagens por dia** – uma pela manhã para buscar todos os alunos e outra à tarde para levá-los de volta para casa.

Essa reorganização representa uma **redução de 50% no número de trajetos diários**, o que significa:

- Economia com combustível e manutenção da frota;
- Menor desgaste dos veículos que percorrem longas distâncias em estradas rurais;
- Diminuição da exposição dos alunos ao transporte em horários extremos (madrugada e noite).

5.4.1 Quadro de Custos por Rota de Transporte Escolar

Rota	Denominação	Motorista	Distância diária (km)	Custo diário (R\$)	Custo mensal (R\$)*
1	Rodovia Manso	Sr. P	428,0	4.844,68	106.582,96
2	Vicinas da Rodovia do Manso	Sr. Edicrei	196,0	2.217,76	48.790,72
3	Salgadeira e E. Mirela	Sr. Gonçalo	336,0	3.799, 0	83.578,56
4	Rio dos Peixes, Mutuca e Rio Claro	Sr. Manoel	192,0	2.172, 0	47.784,32
5	Rio dos Peixes, Mutuca e Rio Claro	Sr. Jailson	173,2	1.959,49	43.108,78
6	Chaparral	Sr. Olício	249,2	2.820,85	62.058,64

7	Bandeira II e Estrada da Chapada km 5	Sr. Jonathan Breno	368,0	4.161,0	91.542,88
8	Rio dos Peixes e Rio Claro	Sr. Yuri Farias	196,0	2.217,76	48.790,72
9	Mata Bonita, Santa Luzia e Vale Coxipó	Sr. Ednei Bazílio	143,2	1.619,99	35.639,78
Total			2.282,8	25.812,52	568.877,36

* Para o cálculo mensal, foi considerada a média de **22 dias letivos/mês**.

5.4.2 Síntese Analítica

- A rota mais onerosa é a Rota 1 (Rodovia Manso), que sozinha representa 18,7% do custo mensal (R\$ 106,5 mil).
- As rotas 1, 3 e 7, juntas, concentram quase 50% de todo o gasto mensal, indicando um foco estratégico para otimização.
- O custo mensal total de R\$ 568,8 mil é significativo e justifica a reorganização logística prevista com a implantação do tempo integral.
- Com a redução para apenas duas viagens diárias, estima-se uma economia potencial de aproximadamente R\$ 284 mil/mês, além de ganhos pedagógicos e sociais associados ao menor desgaste dos estudantes.

5.5 Distribuição de Turmas em 2025

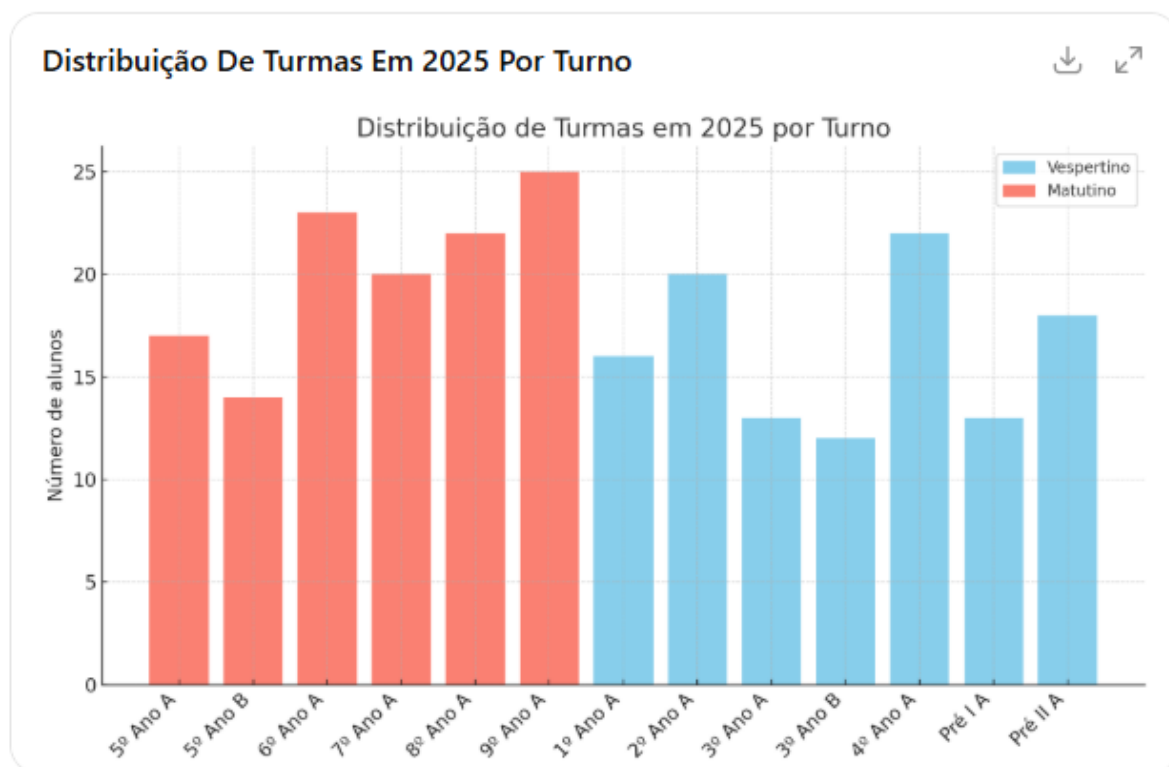
A tabela a seguir apresenta a composição e distribuição das turmas da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa no ano de 2025:

Etapa/Ano	Turno	Nº de alunos
Pré I A	Vespertino	13
Pré II A	Vespertino	18
1º Ano A	Vespertino	16
2º Ano A	Vespertino	20
3º Ano A	Vespertino	13
3º Ano B	Vespertino	12

4º Ano A	Vespertino	22
5º Ano A	Matutino	17
5º Ano B	Matutino	14
6º Ano A	Matutino	23
7º Ano A	Matutino	20
8º Ano A	Matutino	22
9º Ano A	Matutino	25
Total		235*

*O total acima considera apenas as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II. A turma Multisseriada, ofertada na Localidade Coivaras, com seus 9 alunos não está incluída.

Aqui está uma proposta visual da **Distribuição de Turmas em 2025** da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa.



O gráfico de barras mostra a quantidade de alunos em cada turma, diferenciando os turnos (vespertino em azul e matutino em vermelho).

Análise:

- A unidade organiza o atendimento por critérios etários: crianças de 4 a 9 anos no período vespertino; estudantes de 10 a 14 anos no matutino; e adolescentes acima de 14 anos no período noturno.
- Algumas turmas, como os 3º anos e o 5º Ano B, receberam intervenção da SME para manter números reduzidos de alunos por docente. Estratégias semelhantes também foram utilizadas em anos anteriores, sempre com o intuito de ampliar a atenção individualizada. Contudo, apesar desses arranjos administrativos, os resultados pedagógicos permaneceram fragilizados, o que indica que a solução não está apenas na diminuição do número de alunos por sala, mas na necessidade de uma mudança estrutural no modelo pedagógico.
- Dessa forma, reforça-se a pertinência da proposta de implantação do tempo integral, medida capaz de superar os limites das intervenções pontuais e promover melhores resultados sociais e acadêmicos.

5.6 Projeções de Atendimento Futuro

A análise da evolução de matrículas entre 2020 e 2025 revela estabilidade na demanda: a escola passou de 213 alunos em 2020 para 252 em 2023 (+18,3%), apresentou uma queda em 2024 (238 alunos) e recuperou-se em 2025 com 244 matrículas. Essa trajetória demonstra que a unidade se mantém em um porte médio (230–250 estudantes), consolidando-se como referência estável para a comunidade do Rio dos Peixes.

Essa estabilidade reforça a viabilidade da implantação do tempo integral, pois garante sustentabilidade ao projeto sem riscos de inviabilidade por falta de alunos. Além disso, o porte médio da escola favorece a organização de turmas equilibradas e a gestão pedagógica em regime ampliado.

Com a transição administrativa prevista para 2026, em que a SEDUC assumirá as turmas do 6º ao 9º ano, a unidade municipal passará a concentrar-se na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. Esse cenário, longe de fragilizar a proposta, amplia sua pertinência: ao manter a permanência integral, a escola poderá oferecer às crianças do campo não apenas ensino regular, mas também o acesso aos projetos pedagógicos que historicamente lhes foram negados pelo tempo escolar reduzido. Assim, a reorganização administrativa se transforma

em oportunidade para consolidar a unidade como referência de tempo integral no meio rural, garantindo qualidade, equidade e sentido comunitário ao atendimento escolar.

5.7 Comparativo Financeiro: Transporte x Folha de Pagamento

O levantamento dos custos evidencia uma discrepância significativa entre os valores destinados ao transporte escolar e aqueles investidos diretamente na folha de pagamento da unidade.

- **Folha de pagamento mensal da escola: R\$ 199.000,00**
- **Custo mensal do transporte escolar (9 rotas): R\$ 568.877,36**
- **Diferença absoluta: R\$ 369.877,36**
- **Proporção:** os gastos com transporte representam **2,86 vezes** o valor total da folha de pagamento.

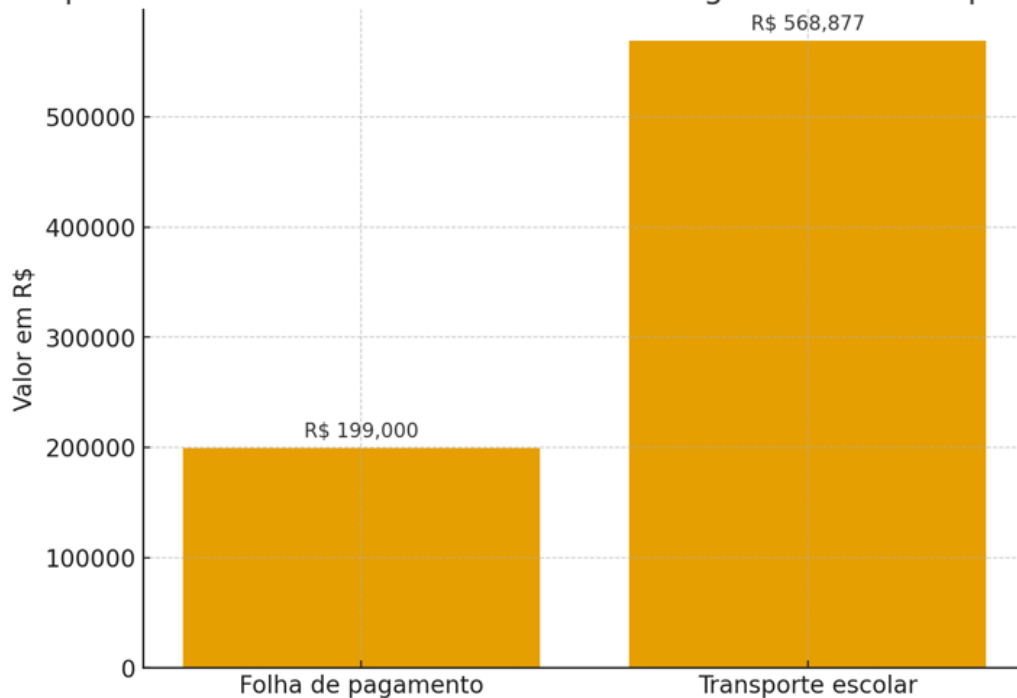
Esse comparativo revela que, atualmente, a escola investe quase três vezes mais recursos para manter os alunos em deslocamento do que para remunerar todos os seus profissionais.

Do ponto de vista pedagógico, isso significa que uma parte substancial do orçamento é consumida em longos trajetos, que desgastam os estudantes e reduzem suas oportunidades de participação em atividades educativas ampliadas.

Do ponto de vista orçamentário, a implantação da jornada em tempo integral trará uma reorganização mais racional desses investimentos. A redução prevista de aproximadamente 50% no custo do transporte escolar possibilitará uma economia de cerca de **R\$ 284 mil mensais**, valor que poderá ser redirecionado para atividades pedagógicas, culturais e de apoio ao aprendizado.

Do ponto de vista social, a análise reforça a necessidade de inverter a lógica atual: menos recursos destinados a deslocamentos e mais investimentos aplicados diretamente em experiências educativas significativas dentro da escola.

Comparativo de Custos Mensais: Folha de Pagamento x Transporte Escolar



Aqui está o gráfico comparativo mostrando claramente a disparidade entre os gastos mensais da **folha de pagamento** (R\$ 199 mil) e do **transporte escolar** (R\$ 568,9 mil). A proporção entre os custos mensais da folha de pagamento (26%) e do transporte escolar (74%).

6. Resultados Esperados

A implantação do regime integral trará melhorias no bem-estar físico e emocional dos estudantes, reduzirá o tempo de exposição ao transporte escolar, diminuirá os custos logísticos e ampliará o acesso a programas educacionais integradores.

Embora ainda não haja dados financeiros detalhados, a Comissão do Transporte Escolar Rural da SME já discute alternativas de redução de custos. Assim, mesmo sem números exatos, já se evidencia que o tempo integral representará uma regularização dos investimentos por aluno, aproximando-os dos padrões de outras escolas do campo.

Importa ressaltar que o aspecto econômico é secundário em relação aos objetivos pedagógicos e sociais. A proposta encontra respaldo no PNE e no PME, ambos com metas de expansão do tempo integral ainda em atraso. Estudos futuros detalharão a economia potencial, mas desde já é possível afirmar que os benefícios sociais e pedagógicos justificam amplamente a iniciativa.

7. Considerações Finais

A implementação da escola de período integral é uma iniciativa estratégica que trará benefícios significativos à comunidade rural do Rio dos Peixes. Ao reorganizar a jornada escolar, o projeto promove equidade, reduz desigualdades e garante que os alunos do campo tenham acesso às mesmas oportunidades formativas das crianças da zona urbana.

Além de atender às demandas locais, a EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa tem potencial para se consolidar como **referência replicável** em outras unidades rurais da Rede Municipal. A experiência poderá ser compartilhada como modelo de reorganização pedagógica e logística, fortalecendo a política de educação do campo em Cuiabá e em outras regiões do Brasil.

A continuidade do projeto será validada por meio da avaliação dos resultados sociais, pedagógicos e econômicos nos primeiros seis meses de sua implementação, assegurando que a proposta se mantenha sustentável e inovadora a médio e longo prazo.

8. Referências Legais e Técnicas

BRASIL. Lei nº 9.394/1996 – LDB. Estabelece a progressiva ampliação da jornada escolar.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação (Meta 6). Metas para expandir a educação integral em 50% das escolas públicas.

CNE/CEB. Resolução nº 1, de 03 de abril de 2002 – Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo. Orienta currículos contextualizados para escolas rurais.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2018). Enfatiza a integralidade do tempo escolar como elemento para práticas pedagógicas integradoras.

PREFEITURA DE CUIABÁ. Plano Municipal de Educação (2015–2025) – Metas 4, 6 e 8: priorizam o tempo integral, equidade, educação do campo.

EMEB PROF^a FRANCISCA FIGUEIREDO ARRUDA MARTINS – Cuiabá-MT. Primeira escola da RME a adotar o tempo integral, com jornada diária de até 10 horas, atendendo 438 estudantes. Caso de sucesso que impulsionou o Programa Escolas de Tempo Integral Cuiabanas (ETIC). Fonte: Diário de Cuiabá (2023); Mato Grosso Mais (2023).

ESCOLA MUNICIPAL RURAL JAIRO AZI – Aramari (BA). Referência de reorganização escolar em tempo integral no meio rural, com foco na logística e bem-estar das crianças.

ARROYO, Miguel González. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018.

CALDART, Roseli Salete. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. Petrópolis: Vozes, 2004.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Painel de Indicadores Educacionais e IDEB das escolas públicas*. Brasília: MEC/INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/>. Acesso em: jul. 2025.

SOARES, José Francisco. O índice de nível socioeconômico das escolas de educação básica brasileiras. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 22, n. 84, p. 671–703, 2014.

Anexo I – Quadro situacional das matrículas na escola em 2025

ESTEVAO ALVES CORREA; 1º ANO A; VESPERTINO.....	16	14 turmas 244 estudantes nesta Unidade
ESTEVAO ALVES CORREA; 1º-2º-3º-4º-5º ANOS; MATUTINO.....	9	
ESTEVAO ALVES CORREA; 2º ANO A; VESPERTINO.....	20	
ESTEVAO ALVES CORREA; 3º ANO A; VESPERTINO.....	13	
ESTEVAO ALVES CORREA; 3º ANO B; VESPERTINO.....	12	
ESTEVAO ALVES CORREA; 4º ANO A; VESPERTINO.....	22	
ESTEVAO ALVES CORREA; 5º ANO A; MATUTINO.....	17	
ESTEVAO ALVES CORREA; 5º ANO B 2º CICLO; MATUTINO.....	14	
ESTEVAO ALVES CORREA; 6º ANO A; MATUTINO.....	23	
ESTEVAO ALVES CORREA; 7º ANO A; MATUTINO.....	20	
ESTEVAO ALVES CORREA; 8º ANO A; MATUTINO.....	22	
ESTEVAO ALVES CORREA; 9º ANO A; MATUTINO.....	25	
ESTEVAO ALVES CORREA; PRE I A; VESPERTINO.....	13	
ESTEVAO ALVES CORREA; PRE II A; VESPERTINO.....	18	

Anexo II – Nota Metodológica

A seleção da EMEBC Dr. Estevão Alves Corrêa para implantação do regime de Escola em Período Integral foi baseada em critérios técnicos definidos pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE/SME-Cuiabá), a partir de:

1. **Disponibilidade de dados consolidados:** a unidade possui o levantamento mais completo sobre fluxo escolar, evolução histórica de matrículas, perfil socioeconômico dos estudantes e resultados no IDEB, permitindo uma análise detalhada da sua dinâmica.
2. **Histórico de desempenho acadêmico:** os índices médios de aprendizagem, em especial em Matemática (11% de adequação), evidenciam urgência para inovações pedagógicas estruturais.
3. **Organização administrativa:** a unidade já testou arranjos diferenciados de separação por idade e turmas reduzidas, que facilitaram a gestão, mas não se refletiram em ganhos pedagógicos, indicando necessidade de mudança estrutural.
4. **Relevância comunitária:** a escola é referência central para a comunidade do Rio dos Peixes, com demanda estável e fidelidade das famílias ao longo dos anos, o que garante sustentabilidade ao modelo proposto.
5. **Alinhamento interinstitucional:** a unidade foi objeto de discussões conjuntas entre SME-Cuiabá e SEDUC-MT, que concordaram sobre a pertinência de reestruturações pedagógicas, elegendo o tempo integral como estratégia central.

Esses elementos justificam a escolha da unidade como **piloto** da expansão do programa de tempo integral em escolas do campo, com potencial de replicação futura em outras unidades que enfrentam problemáticas semelhantes.

Anexo III – Planta baixa da escola

